

Não Fuja da Luta

2 Samuel 23:11,12

Introdução: no capítulo 23 de 2 Samuel, encontramos uma relação de homens que ficaram conhecidos em Israel como os valentes de Davi. Eles se destacaram pelos seus feitos, pela demonstração de bravura e força. A lista é longa, mas três deles se destacaram com ações muito arrojadas. Certa ocasião, durante uma batalha contra os filisteus, Davi quis beber água do poço que estava junto à porta de Belém, porém a guarnição dos filisteus estava em Belém e ir até lá era muito arriscado. Mesmo assim, sem levar em consideração o risco que correriam, os três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus e tiraram água do poço de Belém e levaram até Davi. Ele ficou tão chocado que se recusou a beber e derramou a água em oferta ao Senhor.

No estudo dessa semana, veremos o que a Bíblia diz a respeito de Samá, o terceiro da lista dos valentes de Davi, que defendeu um campo de lentilhas quando o povo fugia dos filisteus. Olhando para esse breve relato bíblico, podemos extrair ensinamentos preciosos para o nosso dia-a-dia.

1. **Temos que vencer as influências que nos fazem desistir** – em primeiro lugar temos que considerar a decisão de Samá em lutar. O verso 11 diz que os filisteus se levantaram contra os israelitas e o povo fugiu. Entretanto, Samá não se deixou levar pela debandada. Todos foram embora, ele poderia fazer o mesmo, mas dentro das suas convicções, Samá considerou que valia à pena lutar. O ser humano tem a tendência de ficar com a maioria. Porém, podemos jogar fora o nosso potencial e sermos influenciados negativamente quando, ao invés de ficarmos com o parecer de Deus, assumimos a postura da maioria, que, num primeiro momento, parece garantir a nossa vida.
2. **Dar valor ao que temos** – em segundo lugar, temos que valorizar o que temos, ainda que ninguém dê valor. Samá defendeu um território, um pedaço de terra cheio de lentilhas. A maioria considerou que não compensava ficar e defender um terreno de lentilhas. Todavia, era um território que deveria ser preservado, ainda que lentilhas não tivessem grande valor, mas era o trabalho de Israel.

Temos que valorizar o nosso trabalho e defender as nossas conquistas. A nossa família, os nossos filhos, o nosso patrimônio, a nossa saúde, os nossos discípulos, todas as conquistas que Deus tem nos dado devem ser valorizadas. Não podemos virar as costas quando o inimigo nos atacar, dizendo que não vale à pena lutar. Valorize as suas conquistas e lute para preservá-las.

3. **Ter uma visão ampla** – em terceiro lugar, o verso 12 informa que Samá se pôs no meio daquele terreno. Esse detalhe é extremamente significativo, pois nos dá a idéia de que Samá buscou uma posição aonde lhe fosse possível ter uma visão ampla do ataque do adversário. Por qualquer lado que o inimigo subisse, ele poderia vê-lo. Nesse ponto, entendemos que Samá foi estratégico, ele não usou apenas da sua força e coragem, mas agiu de um modo inteligente. Muitas pessoas são voluntárias e não têm medo de lutar, mas não são estratégicas e por isso se desgastam além do necessário.

4. **Destruir os inimigos da conquista** – em quarto lugar, o verso 12 também diz que Samá feriu os filisteus. Isso nos ensina que com o inimigo não se brinca. Temos que destruir e colocar pra fora da nossa vida tudo aquilo que representa perigo às conquistas que Deus tem nos concedido. Não podemos deixar que a preguiça tome conta de nós; não podemos ser negligentes em nossa caminhada no reino; não podemos deixar que o pecado nos domine. Todas essas coisas e tantas outras na verdade são inimigos das nossas conquistas e temos que feri-las e destruí-las por completo.

5. **Deus honra aquele que luta** – em quinto lugar, no final do verso 12, o texto diz que “o Senhor efetuou grande livramento”. Deus honrou o esforço de Samá, a sua decisão de lutar foi respaldada pelo poder de Deus. Não podemos esquecer que Deus é quem nos dá vitória, porém, se não lutarmos, Deus não tem como fazer nada. Ainda que parecesse pouco provável que um homem sozinho pudesse resistir ao ataque dos filisteus, o fato é que Deus honrou a determinação de Samá efetuando grande livramento. Deste modo, fica para nós o exemplo desse valente que aparentemente lutou sozinho, mas com a certeza de que não estava sozinho, pois Deus seria com ele.